



VOTO DE SAUDAÇÃO

A 3 de Outubro de 1881 a banda da Sociedade Filarmónica Unânime Praiense realizou a sua primeira actuação acompanhando a procissão de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da instituição, tendo esse dia solene ficado para a história como a data da sua fundação.

Nascida do espírito empreendedor do Cónego Silva Reis, e inicialmente albergada no espaço Império da Santíssima Trindade, a SFUP procurou agrupar os habitantes da Praia do Santo Cristo, Lomba e Chão Frio num projecto cultural e recreativo, adoptando, por isso, o nome de “unânime”, simbolizando desta forma a união de uma freguesia em torno de um projecto colectivo, a sua filarmónica.

Da sua longa história destaca-se o papel importantíssimo desempenhado por Manuel Veríssimo dos Santos, um praiense regressado dos Estados Unidos da América que, na sua própria casa, deu aulas de formação musical. Do seu esforço lectivo haveria de nascer uma geração de instrumentistas que garantiriam o futuro da filarmónica.

No seu historial, de entre muitíssimos concertos e deslocações, inclusive internacionais, sobressai o segundo lugar nacional obtido no “I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civas” da FNAT, em 1959, sob a regência do Maestro, animador e dirigente associativo, Alberto Ávila Vargas.



Os anos sessenta trouxeram-lhe finalmente a construção de uma sede condigna, conseguida com o esforço dos habitantes da Freguesia, para além dos apoios oficiais.

Ao longo do seu percurso a SFUP não limitou a sua actividade à manutenção da banda de música, criando também uma tuna e outros conjuntos musicais, dinamizando festas e concertos que muito contribuíram para a animação cultural não só da Freguesia, como de toda a ilha do Faial.

Ainda hoje, fruto do empenhamento e da dedicação dos seus sócios e dirigentes, a SFUP desenvolve uma intensa e valiosa actividade, mantendo além da banda e da tuna, também uma *dixieband*, um conjunto de metais e outros agrupamentos musicais. Para além disso desempenha um importante papel de animação social e cultural.

Aqui, importa salientar a relevante função que esta filarmónica continua a desempenhar em termos do ensino da música e formação de jovens instrumentistas, não só assegurando o futuro da instituição, como dando um importante contributo para a formação de jovens músicos na Região.

As sociedades filarmónicas e outros agrupamentos musicais desempenham nos Açores um papel destacado, do qual nos devemos não só orgulhar, como devemos valorizar como parte inestimável do nosso património cultural e acarinhar enquanto herança preciosa que nos foi legada pelos nossos antepassados e que nos incumbe transmitir, devidamente enriquecida, aos nossos descendentes.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, saúda todos os músicos,



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

associados e dirigentes da Sociedade Filarmónica Unânime Praiseira pela passagem do seu 128º aniversário e sublinha o relevante papel que a SFUP desempenha no panorama cultural da Região e da ilha do Faial.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 27 de Outubro de 2009.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral'.

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral